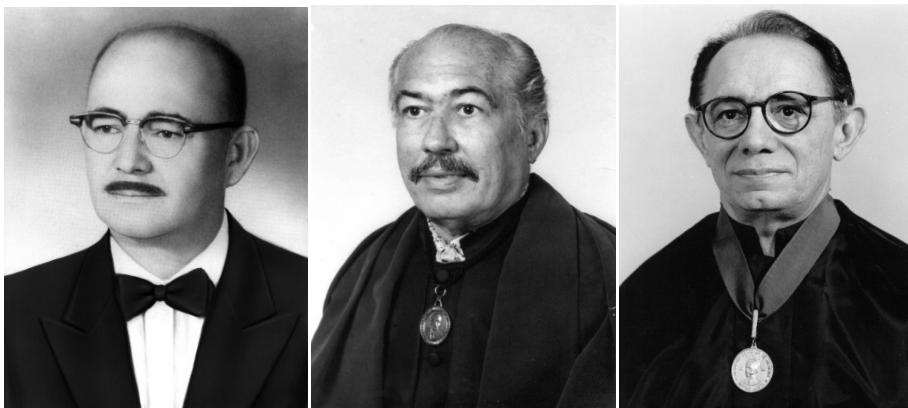


26. NA ACADEMIA CEARENSE DE MEDICINA (ACM)

Por decisão dos acadêmicos titulares da ACM, tive a honra de ser eleito **membro titular** daquele sodalício, e empossado em 14 de dezembro de 1995, quando passei a ocupar a **cadeira número 39**, patroneada pelo Professor **João Estanislau Façanha** e que, antes de mim, fora ocupada pelo Dr. **Caetano Ximenes Aragão**. O primeiro fora meu professor de Traumatologia e Ortopedia, na Faculdade de Medicina da UFC, pessoa muito afável e didática, sendo pai do Dr. **Fernando Façanha** e avô de **Fernando Façanha Filho**, ambos da mesma especialidade. Caetano foi clínico de nomeada, mercê da sua perspicácia diagnóstica e terapêutica, o que se aliava ao seu grande humanitarismo e virtuose poética.



J. Estanislau Façanha(Patrono) Caetano Ximenes Aragão José Eduilton Girão (27)

Na solenidade daquela posse, sob a presidência do Professor **Geraldo Gonçalves**, fui saudado pelo Acadêmico, Doutor **Wilson Accioly**. A minha emoção foi maior, por ter contado com a presença de significativo número de familiares, colegas e amigos.

Na Academia, tenho desenvolvido atividades científicas e culturais, como exposição de tema de interesse médico (Revisão Periódica de Saúde no Adulto), publicação de ensaios na sua Revista da ACM e participação, sempre que não haja motivo de força maior, nas suas sessões mensais, às tardes das quartas feiras.

Dentro da orientação da Academia, em rever aspectos históricos da especialidade de cada membro, levei a lume uma publicação sobre a Medicina Interna no nosso Estado (***CLÍNICA MÉDICA NO CEARÁ – passado e presente***), em 2008.

Tenho participado, outrossim, das discussões, nas sessões das bienais da ACM, com destaque para a que ocorreu em maio de 2013, quando foram tratados vários aspectos relacionados com a qualidade dos medicamentos, no Brasil.